

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados



PREÇO DA ASSIGNATURA
(Com estampilha)

Por anno	Rs. 15400
Por Semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 330
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno)	Rs. 35000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.

Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. Anuncios e communicados por linha 30 reis, repetições 20 reis. Os snrs. assignantes, tem 10 p. c. de abatimento.

As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 15200
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 9 de Julho de 1904

O embelezamento da cidade

Quando ha mezes o IMPARCIAL, no que depois foi secundado por outros jornaes, solicitou da Ex.^{ma} Camara Municipal uma transformação no largo de D. Afonso Henriques, no sentido de o alindar e elevar até onde merece pela sua admiravel posição e muita belleza natural, sabiamos já de antemão que bradavamos no deserto e que aquelle largo ficaria como d'antes, a não ser que, a pretexto de quaesquer obras municipaes ali se fizessem excavações que deixassem intransitavel e peor do que estava.

E no entanto o que nós e a cidade pedimos é bem pouco:—o calcetamento do largo e a limpeza do pedestal e supé da estatua de D. Afonso Henriques.

Em qualquer outra terra onde houvesse, ainda que menos dinheiro, mais gosto e mais, deixem-nos dizer, orgulho, seria desnecessario apontar e pedir uma obra que se impõe; em Guimarães é o que se está vendo e tem visto, infelizmente.

E para que se sinta bem que não escrevemos isto no intuito de *dizer mal*, veja-se o que aconteceu com a installação da luz electrica, mormente com os arcos voltaicos.

Prometteu-se ao largo do Franco Castello Branco um arco voltaico e deu-se-lhe . . . uma columna que ha-de servir um dia, não sabemos quando, para pendurar um dos taes focos luminosos: agora, como esta, serve apenas

para patentear aos visitantes da cidade o que por cá vai.

Em vez d'um arco voltaico temos no largo de Franco Castello Branco um peourinho de vergonha para quem consente ali aquelle espantallo.

E como este muitos outros factos que por si fallam tam alto que desnecessario se torna que nós fallemos por elles.

Como porem o embelezamento do largo de D. Afonso Henriques é uma obra que Guimarães tem obrigação de reclamar, mais uma vez nos dirigimos á Ex.^{ma} Camara pedindo-lhe a sua attenção para esse melhoramento que não deve ser caro e muito contribue para que Guimarães seja uma cidade onde os visitantes encontrem alguma coisa de bom.

KALENARIO RELIGIOSO

JULHO 30 dias

- DOMINGO, 10—S. Amélia. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA, 11—S. Sabino. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- TERÇA, 12—S. Gualberto. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA, 13—S. Anacleto. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- QUINTA, 14—S. Boaventura. Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA, 15—S. Henrique. Lausperenne na capella de S. Francisco.
- SABBADO, 16—Nossa Senhora do Carmo. Lausperenne nas igrejas da Collogiada e Carmo.

OS BRINDES

Os nossos viticultores...
—Ora vejam os senhores—
Andam de má catadura,
Porque de vinho este anno
Se não houver qualquer d'anno,
Deve haver muita fartura.

Uma razão que não quadra...
—Razões de cabo d'esquadra—
Dão elles com graça ás pilhas
«Onde guardal-o não tem...
Adegas... nem armazen...
Nem lhe chegam as vasilhas».

Para tão grande desgraça,
—Da fartura da vinhaça—
Um conselho dar-lhes posso:
Era mandae pir'ás adegas
Armazens... tascos... boleças...
Vasilhas de carne e osso.

Pois nem só na capa parda
E' qu'ha vasilhas em barda
Que só carne e osso tem...
Ha por cá tripinhas varias
Que até punham luminarias
Se o litro fosse... a vintem!

Zé, olha que ha menino,
D'estes que debem do fino
Passando por figurões...
Qu'alli á noite fechada
Apanham cada tichala
A' prova de trambull' es.

E se a noite fóra d'horas
Alguns d'elles abiscoites,
Não lhe d'agas mais do qu'isto
O' collega... boas noites!

As thermas de Vizella

(Continuação do n.º anterior)

Pelas 6 horas e meia da tarde teve lugar na sala de jantar do Grande Hotel Universal o jantar offerecido pela Companhia dos banhos de Vizella, aos medicos e representantes da imprensa que tinham assistido á visita aos estabelecimentos.

A sala achava-se linda e primorosamente adornada, sem o luxo pesado dos damascos mas com a garridice alegre das flores, dos chrystas e das fructas opalescas na coloração sadia e apotitosa da sua bella disposição.

Em torno da longa meza, cujo centro foi occupado pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Abilio Torres, tendo á sua direita o Ex.^{mo} Sr. Dr. Souza Refoios e á esquerda o Ex.^{mo} Sr. Dr. Tito Fontes, tomaram lugar alem dos medicos e jornalistas convidados, alguns cavalheiros de Vizella principiando a servir-se o jantar, sendo o seguinte o

MENU

Potaje orge à la Princesse

- Petites bouchées a la Diplomate
 - Merlans a la crème
 - Filets de Boeuf Braisé à la Orleans
 - Salamis de Camarda aux Champignons
 - GALATINE
 - Dindoueaux rotis au Cresson
 - Asperges Sauce Mousseline
 - DESERT
 - Gelée
 - Pouding de Cabinet a la Royale
 - Fruits divers
 - VINS
 - Champagne, Xerez, Bucellas, Colares, Porto
 - Café et Liqueurs
- primorosamente confeccionado sob a direcção do sr. José Garrido, proprietario do magnifico Hotel.
- Em todo o decorrer do jantar reinou a mais franca e cordial alegria notando-se em todos os convivas um á son a sé encantador que o animava extraordinariamente.
- Ao Champagne iniciou

o Ex.^{mo} Sr. Dr. Abilio Torres que, na sua qualidade de medico-director do estabelecimento agradeceu em phrasas vibrantes de sinceridade e de amor por uma terra que não o viu nascer o tanto lhe deve, a penhorante amabilidade da aquiescencia dos distinctos clinicos e representantes da imprensa ao convite feito pela Direcção da Companhia para aquella visita que fora uma prova indiscutivel do estado de manifesta superioridade do Estabelecimento Thermal de Vizella.

S. Ex.^o conta, em seguida o modo trabalhoso e arduo como conseguiu elevar até á altura em que se encontra as installações hydrologicas de Vizella e termina asseverando contar-se no numero dos Vizellenses apesar de Vizella não ter sido seu berço, mas por o ter sido dos seus filhos e brindando com um entusiasmo que a simplicidade e a sinceridade fazem realçar, aos medicos e jornalistas presentes.

Levantou se em seguida o Ex.^{mo} Sr. Dr. Souza Refoios, illustre leate de clinica cirurgica na faculdade de medicina da Universidade e fez em breves palavras, uma curiosissima exposiçao da acção therapeuticas das aguas thermas, estudando rapidamente cada uma das opiniões até hoje seguidas no sentido de se explicar essa acção.

Faz depois o mais franco e rasgado elogio ás aguas e estabelecimentos thermas de Vizella e brinda, no dr. Abilio Torres, o hydrologista distincto e infatigavel trabalhador.

Brinda depois o sr. dr. Abilio Torres ao seu velho amigo sr. dr. Souto.

Agradece este brinde o filho do briado sr. dr. Adolpho Souto que, por seu turno, brinda o sr. dr. Abilio Torres e sua Ex.^{ma} familia.

O sr. dr. Abel de Campos, capitão-medico da Guarda Municipal de Lisboa invoca a amizade que o

liga ao sr. dr. Abilio Torres, cujas qualidades e talento enaltece e termina brindando o seu amigo e sabio hydrologista.

O sr. dr. Abilio Torres entaça n'um brinde vibrante de entusiasmo os snrs. drs. Souza Refoios e Abel de Campos, duas glorias da clinica portugueza.

Em nome da imprensa ali representada, o sr. David da Silva, do Commercio do Porto, como representante do jornal mais antigo, agradece as penhorantes amabilidades que o sr. dr. Abilio Torres teve para com os seus collegas n'as lides jornalisticas e brinda o sr. dr. Abilio Torres e a Companhia dos Banhos de Vizella fazendo votos pelo engrandecimento e progresso d'esta formosa estancia.

Ainda o sr. dr. Abilio Torres saudu na pessoa do sr. dr. Tito Fontes um dos melhores e mais apreciaveis amigos da Vizella, a quem este tanto deve, como estação thermal.

O sr. dr. Tito Fontes diz que se orgulha do titulo de amigo de Vizella, confessando-o seu admirador e da excellencia das suas agrys sempre efficazes em todos os casos em que, durante a sua longa clinica as tem recitado, o que pôde avançar sem receio de desmentilo porque comigo mesmo as tem experimentado ha muitos annos e brinda á lindissima povoação de Vizella, á Companhia dos Banhos e ao seu intelligente medico-director sr. dr. Abilio Torres e a este muito em especial.

Brinda depois o sr. dr. Abel de Campos ao futuro de Vizella e da Companhia dos Banhos.

O sr. dr. Marquez d'Andrade brinda a todos os collegas e o sr. dr. Refoios secundando no seu brinde.

Reffere-se em seguida o sr. dr. Abilio Torres aos seus collegas de Lisboa ali largamente representados e n'um bello brinde saudu-os a todos presentes e ausentes, notando que em Lisboa conta, entre os medicos, amigos que nunca teve o prazer de ver e cumprimentar.

O sr. dr. Archer da Silva coopra rapidamente as installações e aguas thermas de Vizella com as das muitas estações do estrangeiro, especialmente da Franca e da Alemanha, que tem visitado e faz sentir que nenhuma d'essas estações excede muito, e poucas aguilam a de Vizella.

O representante do IMPARCIAL, em nome d'este semanario saudu calorosamente o sr. dr. Abilio Torres, a Direcção da Companhia dos Banhos de Vizella e a clinica portugueza.

O sr. dr. Valente que não tomou parte na festa e se encontra em Vizella como banchista, assumiu a uma porta, tomou uma taça e do pé sobre uma cadeira, em nome de tantos e tantos doentes que em Vizella encontram lenitivo aos seus padecimentos faz a apologia das

aguas thermaes de Vizella e das suas magnificas installações e n'um lirado entusiastico aclama o dr. Alalio Torres.

O sr. dr. Alalio Torres, dirigindo-se aos medicos militares e da armada ali presentes brindou a medicina militar.

Brindem ainda mais uma vez os srs. Drs. Alal de Campos, Souza Refoios, Valente e muitos outros de que foi absolutamente impossivel tomar nota attenta a delectante animação que reinava na sala, terminando assim entre acclamacoes, hurraes, vivas e palmas esta sympathissima festa.

Terminando a 8 horas da noite e alguns dos convivas tinham de retirar-se no comboio de recreio que passa a vizella ás 8 e meia obrigando-se portanto apressadamente para a estação do caminho de ferro até onde foram acompanhados pelos srs. dr. Alalio Torres, Miguel A. de Sá e Mello e ainda por muitos dos que ficavam.

N'um coreto levantado em frente ao Grande Hotel Universal tocou durante o jantar a banda Vizellenza e na sala de jantar do mesmo estiveram, desde que principiou as bebidas muitas senhoas e crescido numero de cavalheiros.

ULTIMAS NOTAS

A esta visita assistiram os Ex. Srs. Drs. Souza Refoios, professor de clinica chirurgica na faculdade de medicina, Tito Fontes, João Cândido Cordeiro, Antonio Ferraz de Macedo, João Louzeiro e Souza, medico chirurgico e lente de pharmacia, Adelino Pinto de Sampaio e Castro, Arnaldo Baptista Coelho, Arturson Ferreira, Antonio Baptista Leite de Faria, Luiz Antonio Rodrigues Lello, Antonio Tavares, Marques d'Almeida, Joaquim Urbano da Costa Ribeiro, Jorge Vieira, capitão-medico da Guarda Municipal do Porto, Joaquim J. M. da Silva Araújo, preceptor d'anatomia da Escola Medica de Lisboa, J. Mario de Castro, José Fernandes Coelho d'Amorim, Arthur Peres de Noronha Galvão, Alberto Ribeiro de Faria, João José Martins Pereira, Francisco Seix Guerreiro Nunes, Henrique de Mello Archer e Silva, Adelpho d'Azevedo Souto, medico naval, Agostinho Antonio do Souto, lente jubilado da Escola Medica do Porto, José Augusto Melheiro, Joaquim Hermano Mendes de Carvalho, Eduardo Augusto da Cunha, Manoel Suzano, tenente-medico da Guarda Municipal de Lisboa, Antonio dos Santos Paiva, Abel de Campos, capitão-medico da Guarda Municipal de Lisboa, Manoel de Moraes e Costa e muitos outros de que não nos foi possível tomar nota.

Como representantes da imprensa do Porto vimos os nossos estimados collegas David da Silva do «Comercio do Porto», Castro Lopes do «O Primeiro de Janeiro», Arnaldo da Silva Pereira, do «A Voz Publica», e Armindo Silva, correspondente de Vizella para o «Jornal de Noticias».

De Guimarães estavam os srs. Amílcar Vasco Leão, correspondente do «A Tarde» de Lisboa, Manoel Gomes dos Santos e Oliveira, correspondente do «O Comercio do Porto», Alalio Coutinho, correspondente do «Jornal de Noticias» e F. Neves Pereira, representando este jornal.

No estabelecimento balnear a ordem era mantida por 5 guardas da policia d'esta cidade sob o commando do n.º 7.

A trasladação de Martins Sarmiento

E' amanhã trasladado para o seu jazigo em Britteiros, o cadaver de Francisco Martins Sarmiento. Guimarães acompanhando á sua ultima morada os restos do que foi um dos mais illustres cidadãos, honra-se sobre modo, porque mostra que não esqueceu ainda aquelle homem eminente, que soube conquistar por dotes do coração e de espirito não communs, a dedicação de amigos estremosos, que lhe perpetuaram o nome na Sociedade Martins Sarmiento, cujo edificio um Ministro admirador do talento e virtudes do grande sabio, erige á custa do Estado, como monumento de gratidão nacional.

Conde de Paço Vieira

Não se realisa na proxima quarta-feira a visita do sr. Conde de Paço a esta cidade. S. Ex.ª tem de estar em Lisboa na terça-feira para assistir a um conselho de ministros. A sua vinda ficou adiada para a sua proxima excursão a Viana do Castello, no regresso da qual virá a Paço.

Estação telegraphica

O Pevidem vai ser dotado com uma estação telegraphica, creada pelo sr. Conde de Paço a pedido do nosso respeitavel e valiosissimo amigo sr. Dr. Motta Prego. O nobre ministro mostrou assim a muita consideração e apreço em que tem aquelle importantissimo centro industrial.

O sr. dr. Motta Prego foi procurado por uma comissão de industriaes, que lhe agradeceu os seus bons serviços, e outra comissão irá a Braga cumprir o sr. Conde de Paço e convidar-o a visitar o Pevidem na sua proxima vinda a Guimarães, para conhecer por seus proprios olhos o que o Pevidem é e vale.

NOTICIARIO

Conego Alves Mendes

Na segunda-feira passada pelas 5 horas da manhã falleceu no Porto o talentoso orador sagrado, Conego Alves Mendes.

Conhecidissimo em todo o paiz pela sua pujante eloquencia, a sua morte foi profundamente sentida sendo enorme a falta que faz na galeria dos oradores sagrados portuguezes.

O seu nome ficará porem escripto em letras d'ouro na historia da nossa litteratura moderna.

S. Terquato

Com uma animação e movimento realizou-se nos passados dias 1, 2 e 3 do corrente, esta importante romagem a maior e a mais concorrida do Minho.

Além da grandissima quantidade de romeiros que de longas terras se dirigiram em trens ao grandioso e importante santuario onde se venera a preciosa reliquia do milagroso Santo, viu-se constantemente a estrada encheada de gente que, a pé, em grupos mais ou menos se dirigiam para a romaria n'uma alegria franca e despreocupada.

No domingo, cerca das 5 horas da tarde sahio a imponente procissão em que se incorporavam muitos anjinhos, figuras allegoricas, coros de virgens e dois formosos carros triumphaes.

Recalhida a procissão principiou o imponente arrabal lindo pela profusa variedade das luzes e pelo admiravel effeito dos fogos prezo e do ar.

Ao fogueteiro Alberto Gomes da Costa, da Ponte da Barca, coube o premio de 105000 réis, offerecido pelo juiz da irmandade.

As esmolas recebidas pelo Santuario foram a quantia de 3:1235390 rs. incluindo 2 moedas de 55000 réis 1 de 23000 réis, 1 pinto 62 libras, em ouro e 87 kilos em cêra.

Na romaria venderam-se 62 pipas de vinho.

O serviço da policia foi admiravelmente feito pelo dignissimo administrador do concelho, policia da Guimarães, forças militares d'infanteria e cavallaria.

Apesar de ter sido numerosissimo o transito de carros não houve o minimo desastre.

Semana de Figueiras

Entrou no 9.º anno da sua publicação este nosso bem dirigido collega felgueirense, pelo que lhe dirigimos os nossos parabens agorrandolhe longa vida e mil prosperidades.

Missa

A convite dos Ex. Srs. Visconde do Paço de Nespereira, Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, dr. Antonio Marques da Silva Lopes e Antonio da Freitas Ribeiro e com numerosa assistencia, resolveu-se na passada terça-feira na igreja da Misericórdia uma missa sufragando a alma da ex.ª sr.ª D. Amancia Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, mãe do sr. conselheiro José d'Alpoim.

Celebrou o rev. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Notas de 28500

Foi prorogado até ao dia 31 do corrente o praso para a troca de notas de reis, 28500.

Enlace

Realizou-se no passado domingo, na parochial igreja de Paranhos (Porto), o enlace matrimonial do nosso amigo sr. João Rodrigues Loureiro, d'esta cidade, com a ex.ª sr.ª D. Rita Villaza Rodrigues da Silva, do Porto.

Aos noivos os nossos cordaes parabens.

Previsão do tempo

O meteorologista Escolastico, com relação ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena do corrente mez, fáz as seguintes previsões:

De 9 a 12.—Regimen forte do sudoeste. Depois tempo secco, calmo e com relampagos. Ao norte, vento, fazendo redemoinhos de pó, especialmente em Castella, Portugal, Ciudad Real, Santander e Gallaiza, e ainda em Sevilla, Granada, Cornuba, Huelva, e Cadiz. Muito calor e trovoadas no littoral.

De 13 a 15.—Tempo mublado com vento fresco e vivo do sudoeste e noroeste. Chuva em Castella, Navarra, Alto Aragão, Murcia, Jova, Granada e Badajoz. Sudoeste forte em Barcelona, Valencia, Cuenca, Albacete, Alicante e Mediterraneo. Noroeste em San Sebastião, Saragoça, Atlantico, Gallaiza e Asturias. Nas praias, ventos frios e frescos do sudoeste e noroeste. Trovoadas linhares com alguma frequencia.

Novo mal das vinhas

O illustre agronomo sr. Palma de Vilhena, esteve ha dias na quinta da Boavista, do concelho do Marco de Canavezes, e encontrou nas vinhas

uma manifestação geral e intensa da *fumagin*, doença que até agora não tinha apparecido na região do norte do paiz.

Segundo S. Ex.ª diz, a doença não é geralmente grave, mas quando chega a um certo grau d'intensidade pôde determinar prejuizos muito consideraveis.

O tratamento aconselhado consiste na pulverisação das folhas e dos cachos das videiras com a mistura de 8 partes de sulphato de ferro e 42 de cal em pó.

Festividade

Realiza-se amanhã na parochial igreja de Coeixomil, a festividade do SS. Sacramento, constando de manhã de missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão e procissão.

Musica do sr. João Ignacio, arauação dos srs. Eugénios.

Noticias militares

Brevemente parte para Penafiel afim de inspeccionar os trabalhos da carreira de tiro que alli se está construindo para o 3.º batalhão d'inf. 20, o coronel do mesmo regimento sr. Silva Dias.

Em virtude do convite feito pela Sociedade Martins Sarmiento vai uma comissão de officiaes d'infanteria 20 assistir amanhã, á trasladação do cadaver de Martins Sarmiento, do cemiterio municipal d'esta cidade para o de Britteiros.

Teve passagem e foi collocado em inf. 20, o sargento ajudante d'inf. 3, sr. Castro.

A inf. 3 passou o sargento-ajudante d'inf. 20 sr. Vazrejo.

Pedia para ser presente á junta de inspecção o tenente d'inf. 20 sr. Infante.

Requeru 30 dias de licença disciplinar o major d'inf. 20 sr. Aragão.

Notas e moeda falsa

Actualmente anda em circulação enorme quantidade de notas falsas de 500 réis, tão perfeitas, tão bem imitadas, que a differença entre ellas e as verdadeiras unicamente se conhece na cruz estampada a agua.

E' espantosa a quantidade

de moedas de 100 e 20 reis falsas que circulam em Portugal. Os nickels são perfeitissimos. Os vintens não são tanto; no tamanho ha uma pequena differença para menos, assim como o X é mais largo.

Quadras populares

Teus olhos, duas estrellas Mais formosas que as dos ceus, Foram dadas pela Virgem, A's escondidas de Deus. Costumei tanto os meus olhos A mirarem-se nos teus, Que de tanto confundidos, Já nem sei quão são os meus. Cui o gozar tanto os beijos, Dizer d'elles tanto bem, Que me nasceram desejos De dar-te um beijo tambem. Nem no mundo ha dois mundos, Nem no ceu ha dois senhores; Nem ha coração que possa Ser leal a dois amores. Desfolhei um malaequer Pelo systema francez; Acabou a folhas cinco... Foi de mais aquella vez.

Homem afogado

Appareceu afogado no poço de S. Gemil, no rio Ave, proximo das Celdas das Taipas, um homem com apparencia de mendigo. Na margem do rio estava pousado o casaco e o chapéu, o que faz crer n'um suicidio ou desastre por o poço ficar junto a um atalho e não haver indícios de crime. Logo que o sur. administrador do concelho teve noticia de que não havia indícios de crime e de que o afogado fôr reconhecido ordenou o seu enterramento.

O calor

Em Paris, em Londres e Roma, tem feito um calor asphixiante. Os thermometros registam á sombra mais de 30 graus centigrados. Por este motivo tem se dado alguns casos fataes de insolação.

NOTAS ALEGRES

Morreu meu primo... Estou contentissimol! Deixou-te alguma coisa? Deixou-me... Deixou-me vinte mil reis que eu lho dava todos os mezes. Do jardim de Casino roubaram uma porta. Elle, furioso, interrogando a creada: —Diz-me cá, a que horas foste tu ao jardim? —A's seis. —E a porta ainda lá estava quando a fechaste?

LEONOR TELLES

Sensacional romance historico POR MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com igual titulo, representado innumeras vezes e applaudido entusiasticamente e delirantemente nos theatros D. Maria e D. Amelia, acaba de firmar contracto com a Editora para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade. Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gamairo impressa em magnifico papel. Caderneta semanal de 24 paginas e 4 chromo ou 32 paginas de texto —60 reis.—Tomo mensal, 300 reis. Brinde a todos os srs. assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes. Em publicação na A Editora —Largo do CondeBarão, 50—Lisboa— Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

COZINHA E COPA

O mais desenvolvido e completo manual é o TRATADO COMPLETO DE COZINHA, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos Elementos de Arte Culnaria, obra esgotada. O TRATADO COMPLETO DE COZINHA em publicação, é illustrado profusamente, e o preço da assignatura de 40 reis semanais, por caderneta, ou 200 reis mensaes por tomo de 5 cadernetas. Pegam prospectos e cadernetas especimens a Livraria GUIMARÃES & C.ª—108, Rua de S. Roque—Lisboa. Agente em Guimarães, Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, rua da Rainha.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Grande romance de Dabit de Laforest, illustrado com numerosissimas e esplendidas gravuras. Mais interessante que os «Misterios de Paris e Rocambole». Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade. Obra moralissima pela edificação dos factos relatados e pelas injustiças que esses mesmos factos frequentemente annunciam. Brinde a todos os assignantes: Uma elegante capa de brochura para cada volume, impresso a duas cores e com desenhos apropriados ao assumpto tratado no mesmo volume. Um premio da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa nas condições dos prospectos em distribuição. Fasciculo semanal de 40 paginas e 5 gravuras, 50 reis. Volume mensal de 160 paginas 20 gravuras, 200 reis.

Assigna-se em todas as terras do puz onde temos agentes, e na EDITORA—Lisboa—Largo do Conde Barão 50.

Declaração Companhia dos Banhos de Vizella

ALBINO Pereira da Silva Novaes, proprietario do logar do Lagar, freguezia de Binhões, concelho de Fafe, vem por este meio declarar e tornar publico que tendo-lhe sido destruido por um incendio na noite de 19 para 20 do corrente, um predio que tinha seguro na Companhia de Seguros Contra fogo—A PORTUENSE—pela quantia de 550\$000 reis, já recebeu, n'esta data, da mesma Companhia, a quantia de reis 410\$000, como indemnização do prejuizo soffrido. E porque esta promptidão em satisfazer os seus compromissos muito honra e acredita a Companhia de Seguros contra fogo—A PORTUENSE—o abaixo assignado julga cumprir com o seu dever tornando este facto do dominio do publico e patenteando-lhe ao mesmo tempo o seu eterno agradecimento.

Fafe—Freguezia de Binhões,—Logar do Lagar 25 de junho de 1904.

Albino Pereira da Silva Novaes.

MACHINAS

"SINGER,"

Para coser

Grande exposiçao de machinas de costura de BOBINECENTRAL LANCADERA VIBRANTE e RECIPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para alfayatas, sapateiros, corretores, chapelleiros, etc: Ha uma empregada competentemente habilitada em bordados para costurar, gratis a todas as nossas estimadas freguezas, os primorosos trabalhos artisticos, como sejam bordados a matiz renda inglesa, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos, sobre satim, bordados venezianos etc; que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onde a Companhia SINGER tem abertas as suas exposições, e que são executados nas machinas SINGER de BOBINECENTRAL, a mesma que serve para toda a classe de trabalhos domesticos. A prestações de 500 reis, semanaes.

Vende-se torçal, algodão agulhas, óleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO GUIMARÃES

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

TENDO-SE procedido ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de 1890, d'esta Companhia, em harmonia com a condicção 4.ª do mesmo emprestimo, coube a sorte á de n.º 360 para ser amortisada, deixando de vencer juro do dia 1.º de julho em diante.

O pagamento da referida obrigação, bem como os juros do emprestimo principia no dia 1 do proximo mez de julho, em Guimarães, no escriptorio da Companhia, largo de Franco Castello Branco, e no Porto em casa dos srs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª, na rua do Almada.

Vizella, 20 de junho de 1904.

Os directores:

Abilio da Costa Torres Manuel Gaspar Ferreira Lezo Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello.

Aviso ao publico

Eu abaixo assignado faço publico que farei processar conforme a lei me facultada, a pessoa ou pessoas que sem minha auctorisação comprehendam ou furtam arvores, lenhas ou qualquer pertencas de raiz ou moveis das machinas propriedades situadas na freguezia do Mosteiro de Souto, bem assim quem andar nas ditas propriedades vedadas ao publico sem motivo justificado.

Guimarães 18 de junho de 1904.

Rodrigo Berra da Rejo de Mello e Lima.

SANDALO DE MIDY Approved by Junta C.º Hygieico do Rio de Janeiro. Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer cortimento. É da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depósito em PARIS, 3, r. Vivienne.

Bom emprego de capital

Vende-se uma morada de casas na rua de S. Damazo e uma magnifica propriedade com uma boa casa, e fructas, vinho, proximo á estação do telegrapho postal de Paço. Quem pretender dirija-se á redacção d'este jornal

Vende-se

Uma morada de casas de um andar, situadas na rua d'Alegria. N'esta redacção se diz.

Quinta

VENDE-SE uma magnifica Quinta em Quintella Povo de Lanhoso. N'esta redacção se diz.

Calcetoeiro

José Francisco da Costa Guimarães, encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua arte, podendo fazel'o tanto n'esta cidade como fóra d'ella, por preços sem competencia.

Póde ser preparado em sua casa na rua de Alcaça 17—Guimarães

PHONOGRAPHO

Vende-se um em bom estado.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vintemps NOVIDADES PEÇA-SE MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 128 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Remette-se gratuitamente as pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida a: SRS JULES JALUZOT & C.ª PARIS

SULFATO DE COBRE
DE PRIMEIRA QUALIDADE

Vende-se no estabelecimento de **JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**
Rua de S. Damazo—GUIMARÃES.

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

—DE—

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu myster com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

TUDO BARATO

Catelarias, ferragens, pregagens, tintas, lonças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **PROBIDADE**.

GERVASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES

Azeite de Castello Branco

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)
GUIMARÃES

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inegualavel café **MOKA** e o magnifico café **S. THOMÉ**, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes* tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos e papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelheiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.

El-rei D. Miguel

Grandioso romance

DA

Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

ALGUNS TITULOS DOS EPISODIOS DE QUE SE COMPÔE SETE ROMANCE

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição dos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assasinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa d'uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria 2.ª e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas pelo Rei chejou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre os absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cêrco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Estremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; ahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 réis.
Tomo de 80 pag. 200 réis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora **GUIMARÃES & C.ª**

LISBOA



DEPOSITO E VENDA DE POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE A COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO

A PORTUENSE

Rua de S. mazo—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticos, como: arroz, as acar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Coza, o mais economico e o mais hygienico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cor ao viuho.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de lêm satisfazer o publico, encontram-se os snrs. clientes, a par d'uma escripturosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliação em platinotypia
Prestam-se todos os serviços aos S. rs. photographias e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

Loja **Hespanhola**

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Faxisito
ch ocote hespanhol, a ditferentes preços.
Grandes sortidos de rendas, bordados, gravatas, colletas, espartilhados, meias e coberturas, bonecas, sacas de caminha para senhora e outros artigos para venderem **MAIS BARATA**.
Tome sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Campainhas electricas

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA com officina de **CORREIRO**, encarregam-se de collocar **Campainhas electricas** e vendem em separado qualquer peça que seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte como: arreios para puelhas e cavallo só, grande sortido de malas, de mão pequenas e grandes, t. do por preços sem competencia.

83---Rua de S. Dámazo---Guimarães.

Sellos usados

Compram-se e pagam-se bem sellos de Portugal colonias.

Dirigir a esta typographia.